

O MARANGUAPE

ANO I

(Ceará) Maranguape—Domingo, 27 de Novembro de 1938

N. 39

A investida da materia "Estados Unidos da Asia"

Clicerio de Almeida

Matos Junior

Nenhuma doutrina politica existe, atualmente, que se aproxime tanto de uma religião, agindo sobre as almas simples e incapazes, quanto esta que a República dos Soviets vem espalhando pelo mundo, como única capaz de solucionar os graves problemas do presente.

E' que os principios defendidos pelos adeptos do comunismo falam especialmente a nossa alma, ao nosso sentimento, e não ao nosso cerebro.

Tal como o Cristianismo no seu inicio, eles se dirigem aos pequenos e humildes, prometendo-lhes uma forma de vida, dentro da qual, o homem não seria jamais explorado pelo homem.

Essa mistica é talvez mais forte do que aquela que S. Paulo fazia circular entre os escravos e os párias da antiga Roma, e, daí, a séria ameaça para a qual, já em 1847, Marx e Engels chamavam a atenção da Europa.

Em todas as cousas, só a fé pode vencer. A fé no espirito ou a fé na materia.

Nota-se, hoje, que a Civilização vem destruindo o melhor que ela conquistou depois do Mundo Antigo — as forças morais.

E' natural a inclinação do homem para o vicio; e as leis, afastadas da biologia, servem apenas para re-frear aquela tendencia, constituindo, assim, um reflexo da cultura e das necessidades do meio social e politico.

Ademais, em muitos casos, têm ainda o inconveniente de não guardarem nenhuma relação com a importancia dos atos que condenam, de nada servindo em proveito da sociedade.

Entre o Deus do espirito e o Deus da materia, a humanidade, insensivelmente, vai marchando para o segundo, tais as promessas que fazem ás massas os profetas do credo vermelho.

Argumenta-se que a felicidade nesta vida seria melhor do que qualquer outra para depois da morte. Esta é problemática, aquela é um fato concreto, material, a legitima adequação da causa ao intellecto.

Em face de uma logica dessa natureza, não ha regime que se não desmorone, nem fé que se não abale.

A lúta, por conseguinte, está travada, não só entre o aparelhamento dos Estados, mas, sobretudo, entre a Igreja Catolica e o Kremlin, este Vaticano do diabo.

Contudo, ninguem se iluda, o espirito será victorioso contra a investida da materia.

Com o titulo acima, lemos no Correio do Ceará de 10 do corrente um artigo do jornalista Cristovam Dantas o qual, por razões ignoradas, procura metamorfozear com lindas côres os acontecimentos que nos ultimos tempos se verificam na Asia.

Ninguem ignora que o Japão declarou, sem pedir segredo, que se conquistasse a China conquistaria o mundo.

Hoje, valendo-se da tática adotada pelos paizes totalitarios, que desfarçam a sua sêde expansionista com a divisa de combate ao Comunismo e educação aos povos incultos, o Mikado continúa a invadir a China, fazendo que aquele povo martir pague com o seu sangue a incuria de más administrações.

Com um civismo revoltante, Cristovam Dantas comete a injustiça de colocar no mesmo plano os sentimentos de Monroe e de Konoge!

Não faltará quem diga que os Estados Unidos quebram lanças pelo continente Americano levado por interesses comerciais, não contestamos, porque achamos ser isto natural, porquanto tirar proveitos do comercio, é o objetivo unico desde as grandes Nações ao mais rustico homem de negocios. No entanto, entre a escravidão da Abyssina, a desorganisação da Tchecoslovaquia e a invasão da China, há grande dessemelhança.

Si setomar o que é alheio a mão armada é Monroismo, Virgulino Ferreira (Lampeão) foi grande Monroista nos sertões nordestinos.

O bandido vulgar, rouba dinheiro em cofre, deixando, quasi sempre, os belos de reerguimento do extorquido; não acontece assim á nação conquistada, a quem resta apenas humilhações e saudades da liberdade perdida.

Façamos justiça, no país se não fora a doutrina de Monroe, se não foram os Estados Unidos talvez a America do Sul já não fosse dos americanos, pois foi ela o primeiro «Pudim» indicado aos Monroistas de Cristovam Dantas!

A. BESSA

Transcorreu no dia 23 deste a data genetiaca do digno cavalheiro sr. Antonio Gomes Bessa, por cujo evento foi alvo de inúmeras felicitações.

Em a noite do mesmo dia, na sede do Maranguape Sport Club, s. s. ofereceu um "lauto banquete," PUCHADO a parú gordo, a grande parte de seus admiradores, cuja mesa, em forma de T, foi generosamente servida por sua exm^a consorte.

Reconhecendo na pessoa do digno nataliciante um exemplar chefe de familia, fazemos votos para que o 23 DE NOVEMBRO seja lho sempre promissor e feliz.

Ao A. Bessa, as efusivas felicitações de "O Maranguape."

Os Nervos Pegando Fogo



Em muitos dias as mulheres amanhecem tristes, tão nervosas e desanimadas, tão aborrecidas, inquietas e irritadas que parece que todos os nervos estão pegando fogo!

Estes sofrimentos intoleráveis dos nervos, e outras alterações mais graves da saúde, são causados por desarranjos e perturbações de certos importantes órgãos internos.

Para evitar e tratar tudo isto, use *Regulador Gesteira* sem demora.

Regulador Gesteira evita e trata os padecimentos nervosos produzidos pelas molestias do utero, a asma nervosa, peso, dores e colicas no ventre, as perturbações e doenças da menstruação, anemia, palidez, amarelidão e hemorragias provocadas pelos sofrimentos do utero, fraqueza geral e desanimo, a fraqueza do utero, tristezas subitas, palpitações, opressão no peito ou no coração, sufocação, falta de ar, tonturas, peso, calor e dores de cabeça, dormencia nas pernas, enjôos, certascoceiras, certas tosses, pontadas e dores no peito, dores nas costas e nas cadeiras, falta de animo para fazer qualquer trabalho, canções e todas as perigosas alterações da saúde causadas pelas congestões e inflamações do utero.

Regulador Gesteira evita e trata estas congestões e inflamações desde o começo.

Regulador Gesteira evita e trata também as complicações internas, que são ainda mais perigosas do que as inflamações.

Comece hoje mesmo a usar *Regulador Gesteira*

O MARANGUAPE

Habdomadario independente, literario noticioso

Diretor e gerente—J. Patista.

Redator—Matos Junior
Colaboradores—Diversos.

Direção e oficinas:—rua Siqueira Campos, 33

ASSINATURAS

Anual 10\$000
Semestral 6\$000
Trimestral 4\$000

PUBLICAÇÕES:

Átina (corpo 10) \$100

Anuncios:—na primeira pagina, \$600 por centimetro de coluna; na segunda e terceira paginas \$300; na quarta pagina \$400.

Toda a correspondencia que se destine ao O MARANGUAPE, deve ser endereçada á gerencia.

**AS ASSINATURAS DO "O MARANGUAPE" SÃO PAGAS ADE-
ANTADAMENTE**

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE MARANGUAPE, RELATIVO AO MEZ DE OUTUBRO DE 1938

RECEITA		DESPESA	
MOVIMENTO DE FUNDOS:		VERBA 1a. —GOVERNO MUNICIPAL	
Saldo vindo do mez anterior	6:752\$150	Pessoal ns. 1, 3, a-b-5.	4:915\$000
I—RENDA TRIBUTARIA		VERBA 2a. ENCARGOS DIVERSOS	
1 Industria e profissão	28:794\$200	Pessoal ns. 2, 4 e 5	2:257\$700
2 Matriculas de:		VERBA 3a. AQUISIÇÃO DE MATERIAL	
Pessoas e Veiculos	117\$500	Material n. 2—de consumo	1:663\$200
4 Imposto s/ gado abatido	2:579\$000	Material n. 3—Diversas despesas	1:843\$000
5 Imposto predial	1:935\$250	VERBA 4a. CONTRIBUIÇÕES E SUBVENÇÕES	
6 Imposto territorial e urbano	73\$000	Material ns. 7 e 8	87\$900
8 Imposto de vendas diarias	328\$500	VERBA 5a. OBRAS MELHO. E DESAPROP.	
10 Emolumentos:		Material ns. 1 e 3	5:875\$750
a) Certidões e alvarás	277\$000	DESPESAS EXTRAORDINARIAS	
b) Aferições	166\$000	Creditos especiais:	
II—RENDA PATRIMONIAL		1—Servent. da justiça (dec. 14 de 28-2-38)	373\$000
1 Loc. ocup. de terreno aforamentos etc.	17\$000	Soma	17:015\$550
2 Renda do Matadouro publico	266\$200	MOVIMENTO DE FUNDOS:	
3 Renda da Empresa dagua	1:890\$400	Saldo para Novembro vindouro	31:642\$750
4 Renda do Chafariz de Maracanaú	122\$800	TOTAL	48:658\$300
5 Renda do Mercado publico	490\$000	CONFERE:	
III—RENDAS DIVERSAS		José Fernandes Vieira	
1 Idenisações e multas p/ infrações	320\$900	SECRETARIO	
3 Vendas de placas	67\$000	Em 5 de Novembro de 1938	
4 Divida ativa	1:318\$950		
5 Renda imprevista	50\$000		
6 Quota de Caridade:			
a) 10% s/ os ns. 1, 2, 5 e 6 do Tit I	3:092\$450		
Total	48:658\$300		
Visto	João Facundo Barbosa		
	Prefeito Municipal		

OS ISRAELITAS A CA-IMPOSTO DE INDUSTRIA E PROFISSÃO

XIX

Quarenta e cinco dias depois que os Israelitas saíram do Egypto, se achavam no dezerto de Sim, perto do Monte Sinai.

Ahi se lembraram da abundancia de Pão e carne que la sempre comiam e murmuraram contra Moyses e Aarão.

Então disse o Senhor a Moyses, que ia mandar pão ou manná, pela amanhã, e á tarde mandaria carne ou cordonizes, e que cada um colhesse o que podesse comer com os de sua casa, e nada sobrasse do que colhesse para o outro dia.

E assim era desde o dia primeiro ao quinto. No sexto dia era obrigado a todos colherem ração dupla, uma vez que o sétimo era o Santo Sabbado do Senhor seu Deus, e ninguem podia sair de sua tenda, e mesmo o proprio Deus para dá exemplo nada mandava.

Esta é a razão porque o povo Judeu guarda o Sabbado.

E tambem por esta: «E abençoou Deus o dia setimo, e o santificou; porque n'elle descansou de toda a sua obra, que Deus creára e fizera.»

Poristo ha até uma religião Sabbatista—pessoas que guardam os sabbados—e fazem parte della até pessoas que não são judias.

Os Israelitas comeram manná quarenta annos, tempo que gastaram para chegar á Canaan.

No dezerto, Moyses recebeu sua esposa e seus dois filhos trazidos por Jethro, seu sogro. Ahi contou-lhe as maravilhas que Deus fizera ao seu povo; e reunidos com Aarão e os Anciãos de Israel comeram pão diante de Deus.

«E aconteceu que, ao outro dia, Moyses assentou se para julgar o povo; e o povo estava em pé diante de Moyses desde a manhã até á tarde.»

E Jethro vendo aquillo perguntou-lhe porque assim fazia. «Então disse Moyses a seu sogro: E' porque este povo vem a mim, para consultar a Deus.»

Quando tem algum negocio vem a mim, para que eu julgue entre um e outro, e lhes declare os estatutos de Deus, e as suas leis.»

Ao que Jethro lhe disse que fazendo assim fatalmente lhe sorria muito prejudicial e tambem ao povo. E que seria muito melhor se elle declarasse os Estatutos e as Leis e as obras que devia fazer; depois escolhesse homens tementes a Deus, homens de verdade o pusesse-n'os sobre elles por maiores de mil, de cem, de cincoenta e de dez, e resolvessem os casos menores, e os maiores, os mais graves, viessem a ti. Exodo caps. 16, 17 e 18

E esta sugestão foi aceita e ainda hoje vemos a sua applicação, por todas as raças humanas e civilizações.

Caro leitor, já leste o livro que contém a origem de tudo que ha no mundo? E que é a fonte de Sabedoria dada por Deus ao homem?

E que faz o homem comprehendere que foi feito pela Trindade Santa e porisso deve obedecer a? E que Jesus Christo veio ao mundo com a missão santa de te dar a vida Eterna, querendo apenas que tu o recebas como teu Salvador e andes com Elle andeu. Lê a Biblia Sagrada.

Leiamos o que D Pedro II nos diz: «Eu amo a Biblia. Eu leio-a todos os dias, e, quanto mais a leio tanto mais a amo. Ha alguns que não gostam da Biblia.

Eu não os entendo, eu não comprehendo tais pessoas.»

Leitor amigo, és porventura uma destas "taes pessoas?"

Maranguape, 18-11-38.
SUCUPIRA

ELIXIR DE NOGUEIRA

Empregado com successo em todas as moléstias provenientes da syphilis e impurezas do sangue.



FENDAS
ESPINHAS
ULCERAS
ECZEMAS
MANCHAS DA PELLE
DARTHROS
FLORES BRANCAS
RHEUMATISMO
SCROPHULAS
SYPHILITICAS

e finalmente em todas as affecções cuja origem seja a

«AVARIA»
— Milhares de curados —
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Por solicitação do nosso prezado amigo sr. Severo Barbosa, zeloso exator estadual deste municipio, publicamos abaixo a circular que distribuiu aos devedores da Fazenda Estadual, nesta circumscrição.

Por nosso intermedio, o sr. Exator Estadual faz um apêlo para que todos saibam tomar em consideração a sua attitude, o que aliás consideramos louvavel, a fim de evitar futuros aborrecimentos.

Eis a circular:

«Exatoria Estadual de Maranguape, 19 de Novembro de 1938

ILMº SR

Pela presente, científico a V. S. que, de acordo com o Decreto n. 393, de 11 do corrente mês, do Exmo. Sr. Dr. Interventor Federal neste Estado, será permitido, até o dia 30 do mês em curso, o recebimento sem multa do imposto de Industria e Profissão, primeira e segunda prestações.

Findo o prazo alludido, as dividas serão sobrecarregadas da multa regulamentar de 10% até o fim do corrente ano, sendo, daí por diante, convertidas em mandado executivo.

Convido, pois, a V. S. para aproveitar essa determinação do Governo e fazer o pagamento de seu imposto até o fim do mês corrente, evitando, assim, lhe sejam applicadas multas indispensaveis.

Saudações"

(Ass.)

Syphilis Hereditaria!

Para o bem geral da humanidade, venho attestar perante Vv. Ss. que sofrendo ha muito tempo de syphilis hereditaria, fiz uso de inumeros preparados sem obter resultados satisfatorios; até que vendo os repetidos reclames do maravilhoso ELIXIR DE NOGUEIRA, do Pharmaceutico e Chimico João da Silva Silveira, de sua fabricação, e attendo a conselhos de amigos, resolvi para meu bem, tomar o ELIXIR DE NOGUEIRA, do que muito me rejubilo, por me ter restituído inteiramente a saude, até então muito precaria.

RECIFE, (Pernambuco).
Victal Correa de Mello
Reconheço a veracidade do caso Prof. Dr. Luiz de Goes. (Firmas reconhecidas pelo 1º Tabelião—Bel. T. Campello.)

DR. ALMIR PINTO
—CLINICA MEDICA—
Operações e Partos

CONSULTORIO
Farmacia S. Sebastião
de 8 ás 11 da manhã

—RESIDENCIA—
Rua Major Agostinho=56
MARANGUAPE (32)

O SOCEGO

Olavo, cavalgando um fogoso e possante corcel, trolava pelo caminho estreito e mal conservado da fazenda Sussuarana.

Quem o visse com a pressa que ia, vingando cómoros, saltando barrancos, galgando ribanceiras, transpondo atasqueiros, espanando a lama dos brejos e cada vez mais se infiltrando na ramagem densa da floresta, pela estrada sinuosa, serpenteando morros e contornando colinas, superia, naturalmente, algum criminoso que, após perpetrar o crime fugia ligeiro para não justar contas com a lei.

Mas tal não acontecera, e o que levava o moço aquelas paragens, assim apressado, era o desejo de chegar antes de anoitecer à fazenda do tio Danião, onde deveria permanecer alguns dias, respirar o exigênio do saluberrimo clima sertanejo, refazer suas energias e tornar para a cidade com mais disposição para o trabalho.

A azafama da vida laboriosa dos centros populosos, o tumulto das ruas, os apitos estridentes das autos, o telintrar das campainhas dos bondes deslizando pesados sobre os trilhos, o ruído das fabricas, os silvos agudos das locomotivas, o retroar dos malhos nas oficinas, o continuo vozear do povo, enfim todo o rumor da cidade, tinham-no feito excessivamente neurastênico, de tal maneira excitado o sistema nervoso que ele sentiu a necessidade de buscar o repouso no silencio do sertão, e nenhum outro lugar lhe pareceu mais propicio do que a Sussuarana do tio Danião, de cujo clima saudavel e de cujo esplendido panorama já por mais de uma vez tinha ouvido louvor.

Quando abalou—da cidade, numa tarde de verão, depois de arranjar convenientemente os negocios mais urgentes, ia sofregamente de chegar ao sertão, por que dizia ele, tinha necessidade de descanso, queria o silencio, queria a paz, queria o socego... não tolerava a vida laboriosa e atribulada dali, enquanto não estivesse com bastante disposição para enfrenta-la.

Desta maneira, a impressão de repouso formou-se na sua mente uma idea fixa, que dizia e repetia ininterruptamente a palavra socego...

Preciso de socego!... Quero o socego!... Deixem-me em socego!...

Agora ele marchava, como vimos, apressado pelo caminho

SONETO

Daquela verde que nos olhos dela
Se nota ao fitar-os com ternura,
vive morta de inveja esta natura,
Por um verde não ter quanto tem ela

Naquela verde tinto de aguarela,
Naquela verde de ideal pintura,
Que envenena, que mata a creatura
Dona dos olhos verdes dessa bela.

Ha tanto encanto, que esta serra em frente,
Não mais encanta do que o verde lindo.
Dos olhos lindos dessa Diva albente

É eu por amal-a com terna amisade
Vivendo vou do verde claro infindo
Que é o verde da esperança e da verdade

Pedro Mavignier

da fazenda. Si por acaso encontrava algum caponez que regressava da roça, perguntava:

—Este é o canilho do socego?...

Ao que, o pobre homem, sem entender respondia:

—Num cunheço tá lugá, vo cemincê tá perdido...

E ele, sem esperar mais palavra, continuava a marcha.

Ao cabo de quatro horas de viagem estava Olavo na casa do tio, que não esperava, causando-lhe surpresa a chegada do sobrinho.—Olá rapaz!... Que andas por aqui fazendo?!

—Quasi nada tio, apenas venho fugindo do barulho da cidade para o socego do sertão.

—Está bem. Pode fazer-se do caza.

Uma galinha foi logo sacrificada para o jantar e nesta noite a palestra esteve mais animada e se prolongou até além da hora do costume.

Na casa do tio Danião era tratado como um pupilo. Os criados, os primos disputavam a ocasião de satisfazerem no seu mais insignificante desejo. Especialmente a prima Juliinha, que pela primeira vez, o conhecia, deslaziava-se em amabilidades, o que, aliás, não era muito do agrado de Jacintho Pereira, moço que já por alguns mezes lhe tazia a corte.

(Continua no p. numero)

FARMACIA STA. TEREZINHA

Pedro Matos avisa ao povo de Maranguape e ao publico em geral que abrirá, brevemente, nesta cidade, á rua Siqueira Campos—38, uma Farmacia denominada "S. Terezinha," onde espera continuar merecendo a atenção dos seus amigos e freguezes.

Se houve dificuldade na decifração da charada "Bastante fortuna e ventura," a culpa cabe tão somente daqueles que não souberam interpretar a nossa recomendação.

Damos, a seguir, como passatempo, e da autoria de Arizeraud, as inocentes charadas.

Neste meio, com grande aflicção, estava o passageiro. 2-1

No passaro e na opinião publica, e' uma atrapalhação. 2-2

Que susto! este altar ser mãe d'agua. 1-2

Vamos buscar barro, senhor entusiasta? 1-1

DR. JOÃO BEZERRA

Dr. João Bezerra faz ciente a seus amigos e clientes que por esses dias reabrirá o seu Consultorio na "Farmacia S. Terezinha," de Pedro Matos, á rua Siqueira Campos 38.

JURI

Sob a presidencia do Juiz Municipal de Pacatuba dr. Tiago Memoria, teve lugar, sexta feira ultima, o inicio da primeira e unica sessão ordinaria do Juri, nesta comarca.

Submetido a julgamento por crime de homicidio o réo Raimundo Cardoso Sobrinho, de 28 anos de idade, casado, foi punido de conformidade com o que estatue o art. 294, § 2º doCodigo Penal da Republica (pena minima 7 anos de prisão simples.)

Foram submetidos a julgamento ontem, por crimes de homicidio e tentativa, respectivamente, os réos Antonio de Paula e José Alves de Lima, sendo o primeiro condenado a 7 anos e o ultimo a seis meses, ambos inclusos gráo minimo, os quais tiveram como patronos os srs. Antonio Bayma e Pedro Mavignier.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARANGUAPE

Em 22 de Novembro de 1938

Nota da Secretaria

Aviso aos interessados que o imposto de industria e profissão (1a. e 2a. prestação) deste exercicio e Divida Ativa até o ano de 1937, acham-se dispensados de multas, dentro do prazo de 30 dias, a contar da data supra.

Devem os interessados aproveitar esta boa oportunidade de solverem seus debitos com a Fazenda Municipal.

José Fernandes Vieira
Secretario

TORNEIO CHARADISTICO

Dos srs. Mavignier & Barroso, firma recentemente creada nesta praça, provavelmente para dar maior impulso ao torneio charadistico que ha pouco demos tateio em "O MARANGUAPE," o sr. diretor sportman recebeu a seguinte apresentação:

"Sr. Diretor Sportman
Vimos apresentar a V. S. a decifração das quatro charadas insertas no numero 37 de "O MARANGUAPE," todas de autoria do conhecido charadista Arizeraud.

Pela ordem:

1a.—Lusco fusco

2a.—Bem andança

3a.—Soldado

4a.—Mugudo

Reclamação: Pedimos mais a V. S. o maximo cuidado para que todas as charadas obedecam cegamente as intruções publicadas.

Dizemos isto porque a charada bastante fortuna e ventura está em flagrante desacordo com a "Recomendação" publicada. Bem andança segundo Simões da Fonseca e termo antiquado, o que não combina com a referida "Recomendação."

Maranguape, 26-11-938

Mavignier & Barroso"

A respeito da reclamação feita pela firma em apreço, temos a esclarecer que nenhum flagrante houve da parte do sr. diretor sportman, porquanto nada tem a ver o mesmo com as formalidades sugeridas pelo "O MARANGUAPE," para uso exclusivo de sua direção.—Ainda mais—sendo Arizeraud um simples amador de Edipo, como o e talvez a referida firma, não deixou, todavia, de observar as exigencias da alinea a do torneio inserto em o numero 37 deste semanario, o que não acontece com os reclamantes.